

REQUERIMENTO

O Senador que este subscreve, com base no Art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, requer seja oficiado, voto de aplauso ao Clube Atlético Mineiro pelo transcurso do seu Centenário de Fundação, ocorrida em 25 de março de 1908.

JUSTIFICAÇÃO

Conhecido pelos nomes de “galo”, “massa atleticana”, “campeão dos campeões”, “campeão do gelo”, “galo forte vingador”, e mais recentemente, “vencedor do século XX”, em 25 de março de 1908, há cem anos, um grupo de estudantes trocou as aulas daquela quarta-feira por uma reunião no coreto do Parque Municipal, em Belo Horizonte para fazer nascer ali o Atlético Mineiro Football Club, que em 1912 sofreria uma mudança de grafia e passaria a se chamar Clube Atlético Mineiro, romperia fronteiras e gravaria seu nome no desporto mundial.

Torcidas, as haverá mais numerosas ou mais conhecidas mas nenhuma delas se compara àquela do Clube Atlético Mineiro em mística apaixonada, em poesia acumulada ao longo dos anos. "A Massa", deixa-se conhecer com um substantivo ou adjetivo comum transformado em nome próprio, inconfundível. Poucas torcidas transformaram um nome comum em nome próprio.

Desde o primeiro jogo traçou sua trajetória gloriosa e o primeiro gol foi marcado por Aníbal Machado, que mais tarde se tornaria um grande escritor brasileiro.

São cem anos de história marcados pelo pioneirismo dentro e fora de campo. Em 1908, foi o primeiro time mineiro a trocar as antigas bolas de meia pelas de couro. Seis anos mais tarde, conquistou o primeiro torneio de futebol realizado em Minas Gerais, a Taça Bueno Brandão. Em 1915, venceu o primeiro campeonato oficial de futebol do Estado, organizado pela Liga Mineira de Esportes Terrestres, atual Federação Mineira de Futebol (FMF).

Permitindo o ingresso de quantos queriam participar, rico, pobre ou simplesmente estudante, o Atlético se firmava a cada dia como time do povo, o que provocou o crescimento do Clube. Em 1929, o Alvinegro de Minas teve o primeiro jogador de fora do eixo Rio-São Paulo convocado para a Seleção Brasileira: o atacante Mário de Castro. O convite, no entanto, foi recusado pelo atleta sob a alegação de que não vestiria nenhuma camisa que não a alvinegra, com a qual marcou 195 gols em apenas 100 jogos, provavelmente a maior média do futebol mundial.

Ainda em 1929, o Galo disputou o primeiro jogo internacional de um time mineiro, vencendo o então Campeão Português Victória de Setúbal por 3 a 1. A partida foi disputada no Estádio Antônio Carlos, que havia sido inaugurado naquele ano e foi um dos primeiros do País a instalar refletores. O jogo de inauguração do também chamado Estádio de Lourdes foi contra o Corinthians e o Galo venceu por 4 a 2. Em 17 de agosto de 1930, o estádio recebeu a visita do então presidente da FIFA, Jules Rimet, que acompanhou pela primeira vez um jogo noturno.

Em 1937, o Atlético se sagrou Campeão dos Campeões do Brasil, na primeira competição interestadual profissional realizada no País, em torneio organizado pela Federação Brasileira de Futebol (FBF) entre os campeões de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

Em 1950, o Galo realizou inédita excursão pela Europa. Entre novembro e dezembro, o time disputou dez partidas contra equipes da Alemanha, Áustria, Bélgica, Luxemburgo e França, com seis vitórias, dois empates e duas derrotas. A notável campanha nos frios gramados, alguns cobertos de neve, rendeu ao Clube o título simbólico de ‘Campeão do Gelo’ e abriu as portas da Europa para o futebol brasileiro.

E em 1969, se tornou a única equipe do mundo a derrotar a Seleção Brasileira que conquistaria o tricampeonato mundial em 1970, no México, jogando no Mineirão e vencendo por 2 a 1.

Em 1971, o Galo se sagrou novamente Campeão Nacional ao vencer a primeira edição do atual Campeonato Brasileiro, e depois veio a conquistar três vice-campeonatos brasileiros, 1977 (invicto), 1980 e 1999. A escrita continuou em 1992 com a conquista continental da primeira Copa Conmebol em 1992, repetindo em 1997.

Foi vencedor de torneios ao redor do mundo, elevando o alto conceito do futebol brasileiro na França, Espanha, Portugal, Holanda, Suíça, Estados Unidos, México e Vietnam.

O Atlético foi o primeiro clube no mundo a incentivar a participação das crianças que passaram a entrar com seus ídolos em campo, antes dos jogos. Sem falhar em nenhuma partida, até hoje os atleticanos e atleticanas mirins fazem a festa no gramado dos estádios onde o Galo joga. E em 2006 torcedores e conselheiros criaram o Centro Atleticano de Memória – CAM para pesquisar, registrar, organizar e enaltecer os 100 anos de tradição e paixão da história do Clube.

Nos últimos anos, o Atlético vem se modernizando e, com as obras realizadas na Cidade do Galo, já é um dos clubes mundiais com maior estrutura para futebol profissional e de base.

Atual Campeão Estadual, o Alvinegro é o clube que mais vezes gritou “campeão”, ao levantar a taça máxima de Minas Gerais 39 vezes.

Quero aqui homenagear seus fundadores - Aleixanor Alves Pereira, Antônio Antunes Filho, Augusto Soares, Benjamim Moss Filho, Carlos Maciel, Eurico Catão, Francisco Monteiro, Hugo Fracarolli, Humberto Moreira, Horácio Machado, João Barbosa Sobrinho, Jorge Dias Pena, José Soares Alves, Júlio Menezes Mello, Leônidas Fulgêncio, Margival Mendes Leal, Mário Neves, Mário Lott, Mário Toledo, Mauro Brochado, Raul Fracarolli e Sinval Moreira.

E homenageio também seus técnicos e jogadores memoráveis, em nome dos quais saúdo todos os demais, alguns cedidos para a Seleção Brasileira, como Telê Santana, Dario, Reinaldo, Toninho Cerezo, Paulo Isidoro, Eder, Nelinho, Taffarel, Gilberto Silva, João Leite, e outros notáveis como Ubaldo, Kafunga, Haroldo, Zeca, Nívio, Lero, Amorim, Barbatana, Mussula, Lacy, Márcio, Vanderlei, Odair, Grapete, Wantuir, Renato, Marcelo, Romeu, Mazurkiewicz e o atual presidente do clube, ex-Deputado Federal Ziza Valadares.

A galeria de troféus do Clube, é também enriquecida por grandes conquistas em outros esportes. No futebol de salão, o futsal, o Atlético obteve o título máximo da categoria ao se sagrar Campeão Mundial de Clubes em 1998, jogando na Rússia e vencendo o Dínamo de Moscow por 3 a 0. Sua equipe contava com craques como Falcão, Manoel Tobias, Rogério e Lenísio, entre outros. O futsal alvinegro é, ainda, tricampeão nacional profissional (1985/97/99).

Entre os inúmeros títulos no atletismo, destaca-se o da mais importante competição nacional, a Corrida de São Silvestre, vencida pelo atleta João da Mata em 1983.

Sala das Sessões,

de 2008

EDUARDO AZEREDO